

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO

A Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia, como instituição voltada para o fomento das atividades consideradas prioritárias para o desenvolvimento do Estado, vem delineando um direcionamento com base nas estratégias constantes no Plano Estratégico de Governo intitulado "Bahia 2020: O Futuro a Gente Faz", que orientaram a elaboração do Plano Plurianual 2004–2007. Assim sendo, a instituição vem procurando atuar, através do apoio creditício, para a inclusão socioeconômica, a integração espacial e o adensamento da matriz econômica do Estado, objetivos que vêm sendo perseguidos levando-se em conta a necessidade de sustentabilidade financeira e institucional da Agência, a fim de permitir a continuidade do cumprimento da sua missão no desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia.

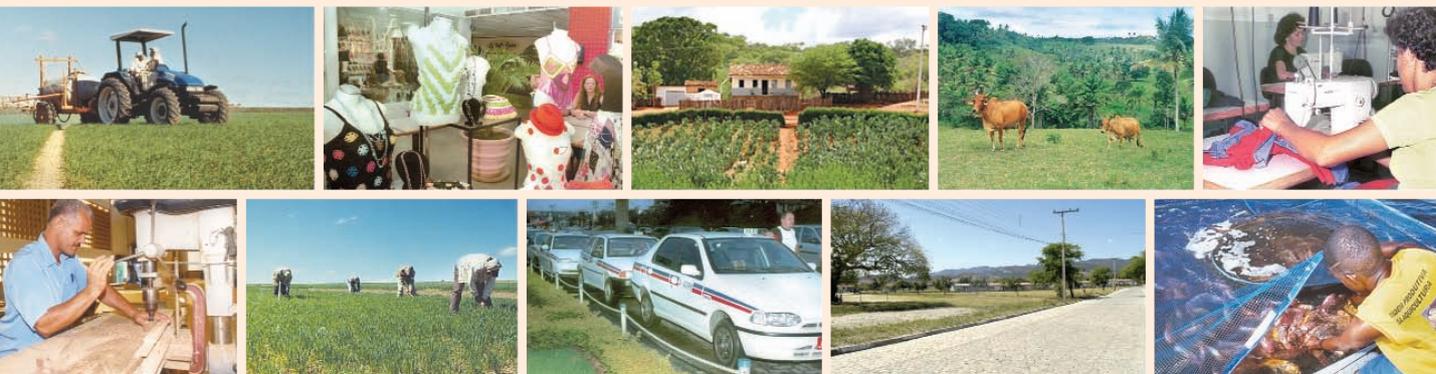
Das ações sugeridas no Plano, duas em especial vêm sendo tomadas como referências para a condução das atividades da Desenbahia: o apoio às micro e pequenas unidades produtivas localizadas nos meios urbano e rural, e a

desconcentração e interiorização do desenvolvimento, a partir do fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais – APLs. Para os dois casos, a Desenbahia vem buscando parcerias com órgãos dos governos estadual e federal para desenvolver e incrementar os seus programas de crédito com características mais voltadas para as necessidades dos projetos de menor porte, situados em regiões ainda em processo de dinamização, sem, contudo, deixar de atender às áreas de economia já consolidadas.

A análise do desempenho operacional da Desenbahia no ano de 2004 mostra um acréscimo de 41,8 % na quantidade de projetos aprovados, em relação a igual período do exercício anterior, dentro do novo foco operacional de apoio aos micro e pequenos negócios, pulverizando o crédito.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Os principais programas da Desenbahia que buscam alcançar os objetivos acima preconizados são resumidos a seguir:



Desenbahia – Programas de Desenvolvimento

Programa Credifácil/Simbahia – Este programa é fruto de uma ação conjunta da Desenbahia com as Secretarias da Fazenda, do Trabalho e Ação Social, da Indústria, Comércio e Mineração e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae para oferecer capital de giro e investimento fixo para micro e pequenas empresas. No ano de 2004 foram aprovadas 97 operações de crédito, no valor de R\$ 3,8 milhões, correspondendo a um valor médio de R\$ 39,2 mil.

Programa de Microcrédito do Estado da Bahia – Credibahia – O programa vem funcionando cada vez mais como um mecanismo complementar à política de geração de ocupação e renda no Estado. A sua sistemática operacional e resultados alcançados estão descritos no capítulo Inclusão Socioeconômica, neste Volume.

Programa de Financiamentos Municipais – Pró-Municípios – Com o intuito de viabilizar a melhoria da infra-estrutura básica dos municípios do Estado da Bahia, através de uma linha de crédito especial para a aquisição de maquinário e equipamento moderno, a Desenbahia aprovou R\$ 6 milhões, para 13 prefeituras, proporcionando a criação de 179 postos de trabalho, conforme discriminação apresentada na Tabela 1.

Pró-Urbano – Com recursos destinados ao financiamento de obras das prefeituras municipais em urbanização, pavimentação e drenagem, este programa aprovou R\$ 1,6 milhão para as prefeituras de Jacobina, Prado e Barreiras, criando 63 postos de trabalho.

TABELA 1

PRÓ-MUNICÍPIOS –
PREFEITURAS ATENDIDAS
BAHIA, 2004

PREFEITURA	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Belmonte	500
Cruz das Almas	500
Elísio Medrado	250
Feira da Mata	400
Formosa do Rio Preto	500
Lapão	350
Mairi	500
Ruy Barbosa	500
Santo Estêvão	500
São Sebastião do Passé	500
Presidente Tancredo Neves	500
Wenceslau Guimarães	500
Xique-Xique	500
TOTAL	6.000

Fonte: SEFAZ/Desenbahia

Programa Protáxi – No âmbito do programa de renovação da frota de táxis do Estado, foram aprovadas 804 operações, em diversos municípios baianos, totalizando R\$ 12,3 milhões, superando em 5,4% a quantidade, e em 5% o valor das aprovações de 2003.

Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf – A Desenbahia reforçou a estrutura de crédito do Programa Terra Fértil, da SEAGRI, disponibilizando R\$ 5 milhões, na microrregião de Irecê, para o financiamento da agricultura familiar através do Pronaf. Em 2004 foram aprovadas 179 operações, que atingiram um total de R\$ 2,4 milhões, valor 67% superior ao observado em 2003.

Programa de Investimento para a Modernização da Agricultura – Agrinvest – Visando

estimular o desenvolvimento dos setores agropecuário, agroindustrial e pesqueiro foram liberados R\$ 851,3 mil, em 2004, através do Agrinvest.

Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes – FMIEE – Através do Rio Bravo Nordeste I – Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes, do qual a Desenhahia faz parte como cotista, foi realizado um aporte de R\$ 3,5 milhões na empresa Ecoluz S.A. Desta forma, a Desenhahia contribuiu para a atração de um investimento significativo para o Estado da Bahia, partilhando a operação com os outros cotistas do Fundo.

Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda – Progeren – Foi disponibilizada também uma nova linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinada a apoiar micro e pequenos empreendimentos espalhados em 35 municípios baianos. Este programa, de caráter temporário, foi desenhado para impulsionar os segmentos econômicos potenciais de municípios estrategicamente escolhidos pelo BNDES, o que contribuirá para estimular a geração de emprego e renda locais, tendo sido aprovadas sete operações que somaram R\$ 1,4 milhão, gerando um total de 87 empregos diretos.

Programa de Apoio Creditício aos APLs – CrediAPL – Na condição de integrante da rede baiana de Arranjos Produtivos Locais – APLs, a Desenhahia desenvolveu estudos para identificar potenciais segmentos a serem apoiados mediante a prestação de assessoria e

suporte financeiro. Os segmentos escolhidos foram os de fruticultura e confecções, para os quais foram desenvolvidas linhas apropriadas para o atendimento das especificidades das demandas dos produtores e comerciantes. Lançado como piloto, o APL de confecções do bairro do Uruguai foi o primeiro beneficiário do CrediAPL. No final de 2004, foram realizadas as primeiras aprovações do programa na linha de capital de giro, totalizando R\$ 364 mil, tendo sido gerados 63 empregos diretos.

PROSPECÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS

Convênios de Cooperação Técnica

Com o objetivo de intensificar a interiorização do crédito, a Desenhahia vem participando de convênios de cooperação técnica com diversas associações comerciais do interior do Estado. Já assinaram termo de adesão ao convênio de cooperação técnica as Associações Comerciais de Feira de Santana, Camaçari, Santo Antônio de Jesus, Itabuna, Ipirá e Vitória da Conquista, assim como a Federação das Associações Comerciais da Bahia – Faceb. Facilitar o acesso ao crédito e o treinamento de consultores de cada associação sobre as linhas de financiamento disponíveis é meta da Desenhahia, que também, coloca o corpo técnico da agência à disposição para avaliar oportunidades de negócios, estudar a formatação de linhas de financiamento específicas com o intuito de atender às necessidades de determinados segmentos ou, ainda, identificar fontes de financiamento consideradas mais adequadas.

Programa Juro Zero – Numa parceria com o Sebrae, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, foi celebrado um convênio para operar o Programa Juro Zero, da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep. Este programa, voltado para estimular a capacidade de inovação tecnológica das micro e pequenas empresas, oferece juro real zero, com apenas correção de valores pelo índice oficial de inflação (Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IpcA). A Desenbahia atuará em conjunto com os demais órgãos, se responsabilizando pela análise de projetos de empresas que apresentem algum aspecto de inovação tecnológica, o que contribuirá para ampliar a base de empresas deste segmento estabelecidas no Estado.

Prospecção de Mercado – A diretoria operacional da Agência desenvolveu um estudo de mercado para identificar potenciais clientes que pudessem se encaixar no perfil do programa Progeren. Desta forma, além da etapa de identificação de empresas que estivessem ajustadas aos parâmetros do programa, foram realizadas visitas a estas empresas, onde foi ofertada a linha de financiamento do programa Progeren.

Convênios Banco do Nordeste – Foi assinado contrato com o Banco do Nordeste para a Desenbahia atuar como repassadora de recursos do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Nordeste – FNE. Pelo contrato, a Desenbahia poderá repassar até R\$ 35 milhões, que deverão ser investidos em micro, pequenas e médias empresas. Na mesma ocasião, foi assinado outro contrato com o

Banco do Nordeste, desta vez para repasse de recursos do Programa de Expansão de Mercados – PEM, no valor de US\$ 4 milhões, a serem investidos no financiamento de pequenas e médias empresas com o objetivo de torná-las competitivas no mercado global.

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

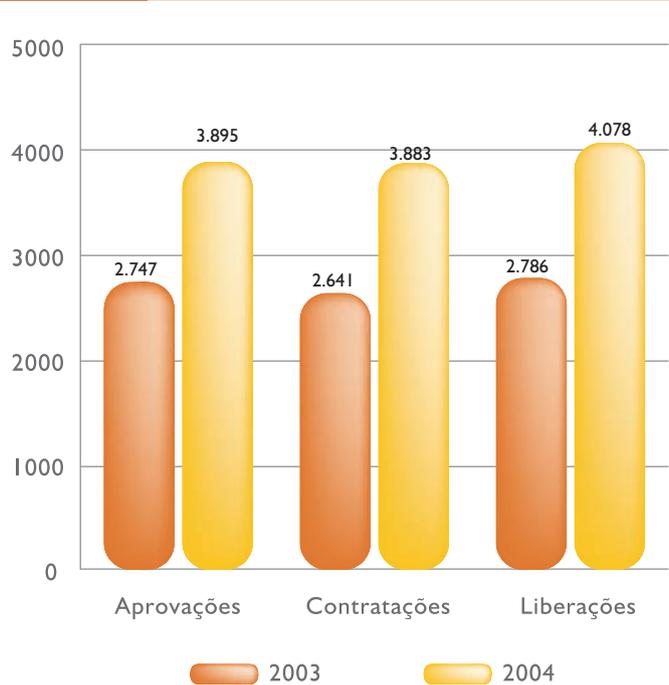
Aprovações, Contratações e Liberações

No ano de 2004, a Desenbahia ampliou em 41,8% a quantidade de aprovações em relação ao período anterior, totalizando 3.895 operações, no valor de R\$ 71,2 milhões. Observa-se que o valor médio das operações caiu de R\$ 112,1 mil em 2003 para R\$ 18,3 mil em 2004, em decorrência de a Desenbahia ter assumido um novo foco operacional voltado para a pulverização do crédito. Embora o Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese, continue sendo a principal fonte de recursos da Agência, o fim da concessão de grande parte dos incentivos fiscais através do Fundo contribuiu para a redução de 76,9% no valor total das aprovações em relação ao ano anterior. Já as contratações e liberações somaram, nesse período, R\$ 83,1 milhões e R\$ 101,9 milhões, respectivamente, conforme observado nos Gráficos 1 e 2.

Distribuição das Aprovações por Setor

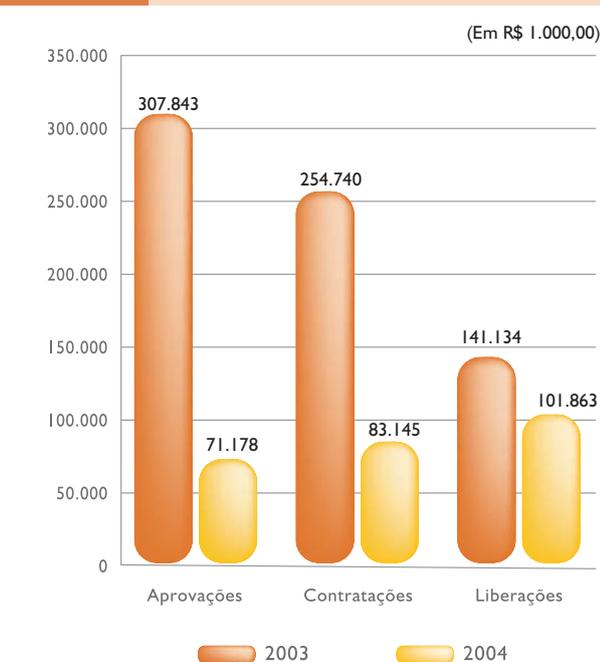
As aprovações registradas nesse exercício ocorreram quase que na sua totalidade no setor privado, cujas operações somaram

GRÁFICO 1 QUANTIDADE DE OPERAÇÕES
BAHIA, 2003/2004



Fonte: SEFAZ/Desenbahia

GRÁFICO 2 VALOR DAS OPERAÇÕES
BAHIA, 2003/2004



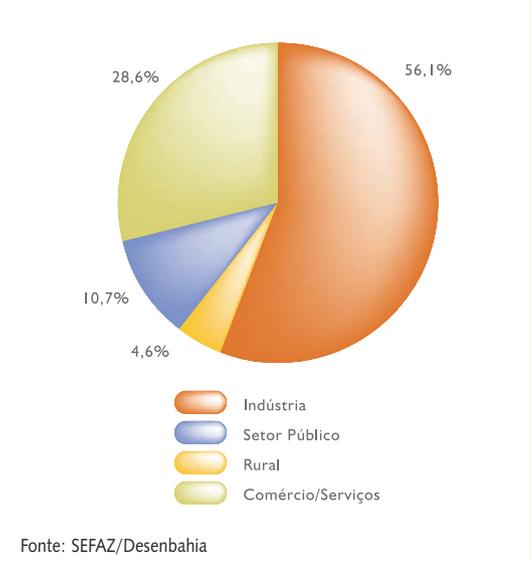
Fonte: SEFAZ/Desenbahia

R\$ 63,5 milhões, o correspondente a 89,3% do total, enquanto que para o setor público foram aprovadas operações no valor de R\$ 7,6 milhões, equivalentes a 10,7% das aprovações. No âmbito do setor privado, a indústria absorveu o maior volume de recursos, totalizando R\$ 39,9 milhões (56,1%), seguida pelo setor de comércio e serviços com R\$ 20,4 milhões (28,6%) e pelo setor rural, para o qual foram destinados R\$ 3,3 milhões (4,6%). Já no setor público, (10,7%) foram beneficiadas 16 prefeituras, através dos programas Pró-Municípios e Pró-Urbano, como detalhado no Gráfico 3.

Distribuição das Aprovações por Eixo de Desenvolvimento

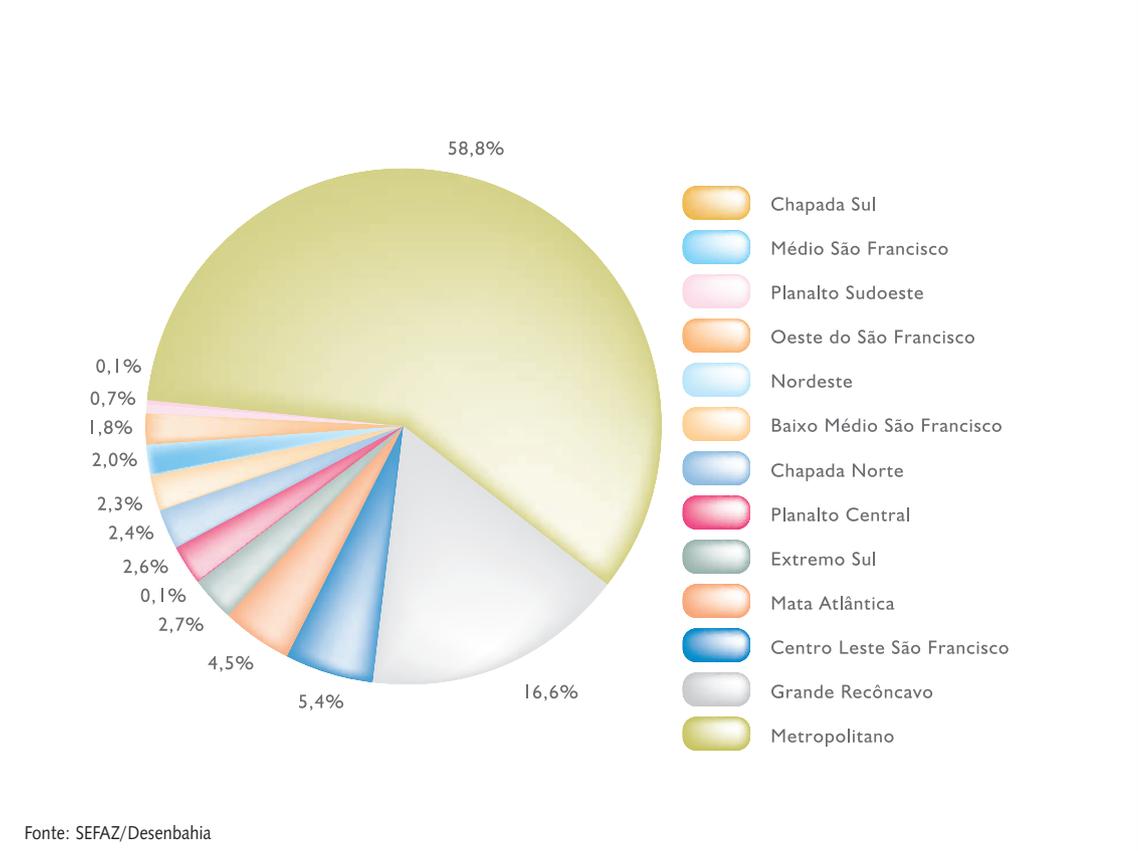
Um dos objetivos estratégicos da Desenbahia é a integração espacial da economia baiana, através da interiorização do crédito. Nesse sentido, já se uma desconcentração das aplicações em relação ao Eixo Metropolitano do Estado. Em 2003, o eixo concentrou 81,7% do valor das aprovações; em 2004, a participação do eixo caiu para 58,8% do volume total, conforme a distribuição apresentada no Gráfico 4.

GRÁFICO 3 APROVAÇÕES DAS OPERAÇÕES POR SETOR BAHIA, 2004



Outros eixos de desenvolvimento, a exemplo do Grande Recôncavo, Centro Leste São Francisco e Mata Atlântica, passaram a receber um maior volume de recursos. A desconcentração espacial das aplicações é mais evidente quando se tomam as quantidades de operações por eixo. Em 2004, a participação do eixo Metropolitano foi de 24,0%, o Grande Recôncavo absorveu 21,2%, o Nordeste 18,0%, o Extremo Sul 11,8%, o Planalto Sudoeste 7,4%, o Centro Leste São Francisco 4,2% e o Mata Atlântica 4,1%.

GRÁFICO 4 APROVAÇÕES DAS OPERAÇÕES POR EIXO DE DESENVOLVIMENTO BAHIA, 2004



Distribuição das Aprovações por Fonte de Recursos

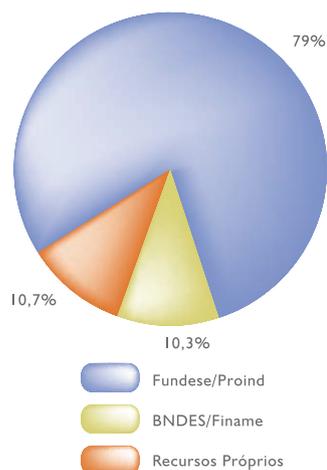
Assim como nos anos anteriores, o Fundese foi a principal fonte de recursos da Desenbahia, financiando operações no valor de R\$ 56,2 milhões, correspondentes a 79% do volume total. Ainda assim, houve uma expressiva contração no volume de recursos para financiamento, conforme mencionado anteriormente. Além do Fundo Estadual, a Agência aprovou operações no valor de R\$ 7,3 milhões com recursos oriundos do sistema BNDES, o equivalente a 10,3% do valor total e R\$ 7,6 milhões com recursos próprios, correspondentes a 10,7%, vide Gráfico 5.

Distribuição das Aprovações por Porte de Empreendimento

A maior parcela das aprovações em 2004 foi decorrente de financiamentos para empreendedores autônomos, através dos programas Credibahia, Protáxi e Pronaf, que deverão ser responsáveis pela maioria dos 4.989 postos de trabalho a serem gerados e/ou mantidos a partir da implantação dos

GRÁFICO 5

APROVAÇÕES DAS OPERAÇÕES POR FONTE DE RECURSOS BAHIA, 2004



Fonte: SEFAZ/Desenbahia

projetos apoiados. Percebe-se que a maior pulverização do crédito permitiu um incremento de mais de 80% nos postos de trabalho em relação àqueles registrados em 2003. A segmentação dos projetos, de acordo com o porte do empreendimento, está indicada na Tabela 2.

TABELA 2

DESENBAHIA – APROVAÇÕES DAS OPERAÇÕES BAHIA, 2004

PORTE DO EMPREENDIMENTO	No DE PROJETOS	POSTOS DE TRABALHO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Grande	36	355	34.582
Médio	25	475	5.188
Pequeno/Micro	111	254	6.255
Autônomo	3.706	3.706	17.516
Setor Público	17	242	7.638
TOTAL	3.895	5.032	71.179

Fonte: SEFAZ/Desenbahia